



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE SAÚDE
Coordenação do Curso de Enfermagem

Ficha 2 (variável)

Disciplina: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM - 1º semestre 2018						Código: MN131	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: NÃO TEM		Co-requisito: NÃO TEM		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total: 30	Padrão (PD): 30 HORAS	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
ANÁLISE DOS DETERMINANTES HISTÓRICOS DA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO							
PROGRAMA							
UNIDADE I							
Determinantes e condicionantes históricos do desenvolvimento da profissão do Enfermeiro							
Construção histórica da saúde							
História da Higiene							
História das Mulheres – as questões de gênero na Enfermagem							
UNIDADE II							
Períodos históricos da Enfermagem e seu contexto social							
Personalidades Históricas da profissão							
Florence Nightingale							
Anna Nery							
UNIDADE III							
Escolas de Enfermagem no Brasil							
Escola Alfredo Pinto							
Cruz Vermelha Brasileira							
Escola do Departamento Nacional de Saúde Pública – Anna Nery							
Cursos de Enfermagem no Paraná - Escola Madre Leoni e UFPR							
OBJETIVO GERAL:							
Reconhecer a relação da história na construção da profissão: suas trajetórias e contextos sociais.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:							
- Identificar os determinantes e condicionantes históricos, culturais e econômicos do desenvolvimento da profissão;							
- Conhecer as personalidades (nacionais e internacionais) que contribuíram na modificação do curso histórico da Enfermagem;							
- Reconhecer as principais escolas de Enfermagem brasileiras e suas correlações com a produção do conhecimento profissional.							

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivo-dialogadas (serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, *notebook* e projetor multimídia)
 - Pesquisa temática: leitura, síntese e apresentação, com debate, sobre textos selecionados e distribuídos a grupos de alunos. Cada grupo deve entregar o trabalho impresso.
 - Discussões sobre a bibliografia pesquisada
 - Participação em eventos da área: Semana da Enfermagem (08-12 de maio)
 - Pesquisa sobre história da Enfermagem de instituições de saúde de Curitiba e apresentação.
- Ao final da disciplina TODOS terão um *portfólio* da disciplina, sendo que para o professor as cópias serão impressas e para os alunos será uma pasta digital.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Presença
- Participação nas atividades propostas (compatíveis com a oferta da disciplina)
- Entrega dos trabalhos solicitados impressos.

CRONOGRAMA

23/fev.	Recepção dos calouros a cargo do Centro Acadêmico de Enfermagem
02/mar.	Apresentação da Disciplina: apresentações pessoais, cronograma, trabalhos, acordos Roda de conversa: porque estudar história de uma profissão – História e Historiografia
09/mar.	(cont.) Elementos Introdutórios à História da Enfermagem; formação de grupos e distribuição de textos para apresentação e debate em sala
16/mar.	Texto 1: “Florence Nightingale” (OGUISSO)
23/mar.	Texto 2: “Bruxas, Parteiras e Enfermeiras”. (EHRENREICH; ENGLISH)
06/abr.	Texto 3: “Primeira República: A Implantação da Enfermagem Laica e Seus Desdobramentos” (1889-1930) (PADILHA; BORENSTEIN; SANTOS)
13/abr.	Texto 4: “A Implantação da Enfermagem Moderna no Brasil” (OGUISSO)
20/abr.	Texto 5: “O Contexto Institucional na Origem da Enfermagem Profissional no Brasil: a Escola de Enfermagem Anna Nery” (FRIZON)
27/abr.	Texto 6: “A Revista Brasileira de Enfermagem Enquanto Instrumento de Educação: Análise de Suas Bases Conceptuais” (GERMANO)
04/maio	Texto 7: O “Movimento Participação (MP): Uma Contribuição à História da Enfermagem Brasileira” (ALBUQUERQUE; PIRES)
11/maio	Alguns temas básicos para a Enfermagem na sua história como profissão: relações de gênero, divisão técnica do trabalho (enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes), as entidades de classe, o sindicalismo, a luta pela jornada das 30 horas semanais, as casas de parto no Brasil.
18/maio	SEMANA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
25/maio	(cont.) História da Enfermagem no Paraná: Univ. Católica do Paraná (Escola Madre Leoni); Escola Técnica Catarina Labouré; E. T. Caetano M. Rocha; UEL; UEM, etc.
01/jun.	FERIADO CORPUS CHRISTI
08/jun.	GREVE DOS CAMINHONEIROS
15/jun.	40 anos do Curso de Enfermagem da UFPR. Acervo fotográfico do Curso de Enfermagem da UFPR: registros do início do Curso; turmas de Enfermagem; acontecimentos especiais; manifestações da comunidade de Enfermagem. – Visita ao Espaço da Memória do Curso da Enfermagem/UFPR
22/jun.	Apresentação dos resultados sobre história da Enfermagem em algumas instituições de saúde de Curitiba: Hosp. Cajuru, Hosp. Pequeno Príncipe, Hosp. Cruz Vermelha, Hosp. Do Trabalhador, Hosp. Erasto Gaertner, Hosp. Adauto Botelho e Mat. N. Sra. Fátima AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

- OGUISSO, Taka (org.). **Trajatória histórica e legal da enfermagem**. Barueri-SP: Manole. 2005.
- PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza. **A mística do silêncio: a enfermagem na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro no século XIX**. Pelotas: Ed. Universitaria UFPel, 1998.
- RIZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Goiânia: AB, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

- EHRENREICH, Barbara; ENGLISH, Deirdre. **Bruxas, parteiras e enfermeiras: uma história de mulheres curandeiras**. Trad.: Perna, Paulo de Oliveira; Adelman, Meryl. Nova York: The Feminist Press/The City University of New York, 1973.
- GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia; MACHADO, William. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. Rio de Janeiro: REVINTER. 2005.
- GERMANO, Raimundo Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1983.
- NIGHTINGALE, Florence. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**. São Paulo: Cortez, ABen-CEPEen, 1989.
- OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **História da Enfermagem: instituições & práticas de ensino e assistência**. Rio de Janeiro: Águia Dourada. 2015.
- PASSOS, Elizete Silva. **De anjos a mulheres: ideologias e valores na formação de enfermeiras**. Salvador: EDUFBA. 1996.
- PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington Mendonça de. **História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas**. Rio de Janeiro; Águia Dourada, 2007.
- PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington Mendonça de (orgs.) **História da Enfermagem: identidade, profissionalização e símbolos**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010.
- SECAF, Victoria; COSTA, Hebe C. da Boa-Viagem de A. **Enfermeiras do Brasil: história das pioneiras**. São Paulo : Martinari. 2007.

FILMES SUGERIDOS

- **A HISTÓRIA DE FLORENCE NIGHTINGALE** (*Florence Nightingale*, Daryl Duke, Inglaterra, 1985): conta toda trajetória de Florence (1820-1910) e o papel dela para a Enfermagem Moderna.
- **ADEUS ÀS ARMAS** (*A farewell to arms*, EUA, 1957): No inverno de 1917, no front de guerra italiano, um tenente estadunidense é ferido em ação. Ele recebe os cuidados de uma enfermeira inglesa, por quem se apaixona.
- **BRAVA GENTE - ANA NÉRI** (Brasil, 2000): conta a história da brasileira que serviu na guerra do Paraguai, voluntariamente. Ana Neri escreveu ao presidente da província oferecendo-se para cuidar dos feridos de guerra enquanto o conflito durasse, pois seus filhos tinham ido para o conflito. Logo partiu para o Rio Grande do Sul, onde aprendeu noções de enfermagem com as irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Apesar das faltas de condições, como falta de higiene e de materiais e excesso de doentes, Ana chamou a atenção por seu trabalho como enfermeira por várias regiões por onde passou. Ficou no hospital São Lázaro, onde haviam mais de mil homens feridos. Ali começava uma árdua jornada de trabalho. Apesar das dificuldades e da forte rigidez militar da época, Ana resolveu criar grupos para a melhoria da enfermagem. Fez cinco grupos, onde um era responsável pela limpeza da enfermagem, outro por cortar os cabelos e fazer a barba de todos os doentes, outro responsável pelo café da manhã, outro pelo banho e o último responsável por arranjar cal para acabar com os piolhos. Tanta bondade e organização trouxeram raiva e até mesmo inveja aos médicos, que passaram a entender que Ana Neri seria exemplo para todas as futuras enfermeiras.
- **CHAMEM A PARTEIRA** (*Call the midwife*, Inglaterra, série com início em 2012): A trama é ambientada nos anos 1950 e segue a trajetória de Jenny Lee, uma enfermeira de 22 anos que atua como parteira junto com um grupo de freiras no East End de Londres, que abrigam uma escola para novas parteiras. A série constrói um painel de uma região de baixa renda da cidade e retrata a falta de recursos que domina a vida de sua população. O grupo ajuda em diferentes situações relacionadas à gravidez das mulheres da área.
- **CHRONIC** (México e França, 2015): David, um enfermeiro, cuida de pacientes em fase terminal. Simples e eficaz, a película aborda o tema inevitavelmente universal da velhice, doença e morte, tabu para uma sociedade ocidental que muitas vezes deixa os idosos nas mãos de trabalhadores anônimos. David é eficiente e dedicado à sua profissão, ele desenvolve uma forte e até íntima relação com cada paciente, a ponto de gerar desconfiância de familiares. Fora do trabalho, porém, David é pouco eficaz, desajeitado e reservado.
- **COBAIAS** (*Miss Ever's boys*, EUA, 1997): Este filme se inicia em um cenário onde a enfermeira Eunice Evers está sendo arguida pelos senadores responsáveis pela investigação do que ficou conhecido como o "Estudo Tuskegee", realizado na cidade de Macon County, Alabama, EUA. A população da cidade, em sua maioria negra, convive com a ameaça da sífilis, doença que pode incapacitar e matar após longos anos de latência, e que preconceituosamente era difundida como uma doença de negros pelos EUA. Um médico negro e sua enfermeira de confiança são chamados pelo governo para participar de um programa de tratamento dos negros daquela cidade, no que têm grande sucesso,

depois de um trabalho constante de convencimento das pessoas a receberem os medicamentos. Porém, vêm os tempos ruins da Grande Depressão e o dinheiro empregado no tratamento dos negros é cortado paulatinamente. Com isso, o governo faz uma nova proposta de estudo para que após esses resultados comprovados, a cidade possa novamente receber recursos para o tratamento dos pacientes infectados com sífilis. Nesta nova etapa, o estudo serve para se ter uma comparação com outro estudo anterior feito na Noruega, com sífilíticos brancos. Assim, a nova pesquisa consiste em fazer os 412 pacientes negros infectados e sem nenhum tratamento progredirem com a doença e avaliá-los periodicamente para mostrar que negros e brancos reagem da mesma forma à sífilis. A enfermeira Eunice Evers, no entanto, não fica sabendo desse novo redirecionamento. Na sequência, o que se vê são anos de extremo sofrimento e descaso das autoridades para com esses pacientes negros. Pouco a pouco, as baixas vão acontecendo até sobrarem pouco mais de 100 pacientes vivos, num período de pouco mais de 30 anos. Quando se descobriu as atrocidades cometidas pelo estudo Tuskegee, todos os responsáveis foram levados aos tribunais, mas nenhum condenado. A história mostra uma enfermeira devotada, que faz de tudo para ver seus queridos pacientes serem tratados da melhor forma possível, se mostrando sempre otimista e simpática com eles e suas famílias. Ao saber que estava sendo enganada pelo Governo Federal e saber que não poderia mais retroceder em suas decisões a experiente enfermeira galga cada colina, como ela mesmo cita em parte do filme, sem olhar para trás, uma após outra, mas não perde a sua sensibilidade com o sofrimento alheio.

- **EM NOME DE DEUS** (*Stealing heaven*, Iugoslávia e Inglaterra, Clive Donner, 1988): Em Nome de Deus é um filme que foi dirigido por Clive Donner cineasta inglês em 1988, é uma história verídica do século XII que foi um período marcado por uma forte influência da religião e das ideias defendidas pela igreja. O filme aborda um tema interessante: um amor proibido para o século XII e mostra também como as mulheres eram tratadas naquela época, elas não tinham o direito de opinar em nada, eram tratadas como objeto e não escolhiam com quem iam se casar. Os protagonistas são de classes sociais diferentes, ela de família aristocrática, ele intelectual filósofo e professor de teologia com votos de castidade, se encontram casualmente e se apaixonam a primeira vista. O amor se intensifica porque ele passa a morar na casa dela e a ser o seu professor e ele ganha a credibilidade e a confiança da família dela. Com a convivência diária e utilizando a dialética, como método para suas aulas, eles travam uma luta entre a razão e a emoção. Agir pensando exclusivamente em satisfazer seus desejos ou frear essas emoções, medir as consequências dos seus atos. O casal preferiu entregar-se totalmente a emoção, a paixão e viveram esse amor intensamente a ter ser descoberto e a partir daí muda todo rumo de suas vidas. Mas eles sabiam dos riscos, da dominação que a igreja com seus dogmas exerciam nas pessoas, enfim na sociedade da época. O destino dos jovens é conduzido de forma trágica para ambos e o casamento às escondidas é descoberto e em nome de Deus, após o nascimento do filho do casal, ele é castrado como punição para seus atos, considerados abomináveis e ele acaba se tornando monge. Ela foi enviada para um convento, a igreja consegue assim separar fisicamente os apaixonados, mas continuaram a se corresponderem apenas por cartas. Esse amor sofreu as punições estabelecidas na época pela igreja, evidenciando assim a repressão ao desejo, ao amor e a liberdade. Esse filme nos mostra como era naquela época, onde nenhuma mulher tinha voz, ou se casava com quem o seu responsável indicava ou virava freira, e quem desobedecesse ia sofrer a punição da Igreja tudo é claro em nome de Deus.

- **FALE COM ELA** (*Hable con ella*, Espanha, Pedro Almodóvar, 2002): Quando Alicia é ferida em um acidente de carro, que a deixa em um coma, é internada no hospital onde Benigno trabalha. Ele passa a cuidar dela, mas a atenção que dispensa com Alicia é totalmente acima do normal. Além disto, Benigno fala com ela o tempo todo, movido por um misto de fé e amor, pois crê que de alguma forma ela possa ouvir. Após quatro anos, o quadro dela está inalterado e a dedicação que Benigno sente por ela também.

- **FLORENCE NIGHTINGALE** (*Florence Nightingale*, Inglaterra, Norman Stone, 2008): Florence Nightingale foi a mãe da enfermagem moderna. Lutou contra as políticas sociais de sua época para que enfermeiras fossem aceitas para cuidar dos soldados Ingleses na Batalha da Criméia. Mesmo assim, as mulheres ainda foram rejeitadas. Com bases em estudos, reformulou todo o sistema Hospitalar vigente na Inglaterra.

- **HIPÓCRATES** (*Hippocrate*, França, 2014): Benjamin passa seu primeiro dia de estágio na clínica de medicina interna do seu pai, o Professor Barois. Ele tem um universo a descobrir e começa a sua aprendizagem. Seu parceiro de internato, um médico argelino mais velho, Abdel, é mais experiente e mais humano. Uma noite em que está de plantão, Benjamin é chamado à cabeceira de Lemoine, um alcoólatra, que se queixa de fortes dores. Sem um equipamento em condições de funcionamento, Benjamin simplesmente lhe administra um analgésico. No dia seguinte, Lemoine aparece morto. Seus superiores encobrem seu erro, mas Abdel tem dúvidas. A viúva de Lemoine insiste, faz perguntas. Benjamin teme por seu futuro... É interessante fazer um paralelo com os problemas vividos aqui no Brasil, no que diz respeito à saúde pública. Mesmo na França, que mesmo com a crise mundial é um país desenvolvido, a saúde é um problema sério. Pacientes esperam horas por macas, os médicos são negligentes, a indústria toma conta até mesmo das nossas doenças.

- **INTOCÁVEIS** (*Intouchables*, França, 2011): baseado numa história real, o filme aborda a relação entre um multimilionário tetraplégico e seu auxiliar de enfermagem, escolhido a dedo pelo próprio empregador, por mais que tudo levasse a crer que esta não fosse a escolha mais indicada. A amizade criada entre os dois, vindos de realidades tão distintas, cativa a quem a conhece.

- **MAR ADENTRO** (*Mar adentro*, Espanha, França e Itália, Alejandro Amenábar, 2004): é um filme sobre história verídica, que retrata a vida de Ramón Sampedro, marinheiro galego, mecânico de barcos que aos 20 anos já dava volta ao mundo e aos 26 anos, num mergulho em águas rasas, instalou-se para sempre em uma cama, entre as quatro paredes torturantes de seu quarto de onde olha o mar, o mesmo mar que tanto viajou lhe roubou a vida e a juventude. Confrontando questões morais, religiosas e sociais, Ramón tenta legalizar uma petição que lhe dê autorização para cometer eutanásia, sem que nenhuma das pessoas que o ajudaram sejam prejudicadas por suas ações.

- **MEU AMIGO HINDU** (Brasil, Hector Babenco, 2015): Diego é um cineasta (alusão aos fatos da própria vida de Hector Babenco) diagnosticado com câncer terminal, cuja única chance de sobrevivência é se submeter a um

transplante de medula óssea experimental, que apenas é realizado nos Estados Unidos. Assim, ele parte para Washington mas antes decide se casar e se despedir dos amigos. Já no hospital, ele conhece um menino hindu de apenas oito anos, que também está internado. Logo Diego passa a vivenciar com ele aventuras fantasiosas, inspiradas no cinema, que ajudam a suportar a dura realidade que os cerca.

- **NO AMOR E NA GUERRA** (*In love and war*, EUA, Richard Attenborough, 1996): Baseado numa história real, narra a passagem do famoso escritor Ernest Hemingway pela Itália, no final da 1ª Guerra Mundial, quando conheceu o grande amor de sua vida, a enfermeira da Cruz Vermelha, Agnes von Kurowsky. A longa carreira de Agnes, na Cruz Vermelha, continuou até o final da 2ª Guerra Mundial. Ela se manteve solteira até os 36 anos e morreu aos 92.

- **O ENFERMEIRO** (Brasil, Mauro Farias, 1999): um dos melhores contos de Machado de Assis (1839-1908). Trata-se da história de Procópio José Gomes Valongo, o último enfermeiro do rabugento coronel Felisberto. Este era tão rico quanto ranheta, o que havia motivado os inúmeros pedidos de demissão de enfermeiros anteriores. Por esta razão, Procópio é tratado com toda a deferência pelo pároco da pequena vila interiorana, que via no trabalho do jovem recém-chegado a última esperança. Movido em parte pelas virtudes recomendadas pelo vigário local, mansidão e caridade, e em parte pelo bom ordenado, o enfermeiro submete-se a terríveis maus tratos. Porém, termina não resistindo aos xingamentos, bengaladas e agressões várias, e esgana o seu indócil paciente.

- **O ESCAFANDRO E A BORBOLETA** (*Le scaphandre e le papillon*, França e EUA, Julian Schnabel, 2007): Jean-Dominique Bauby sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) em 8 de dezembro de 1995 e mergulhou em um coma profundo. Quando saiu do coma foi atingido pela rara "Locked-in Syndrome", Síndrome que não permitia mexer-se, comer, falar e respirar sem ajuda de aparelhos. A única parte de seu corpo que se movimentava era seu olho esquerdo. Apesar disso, todo seu intelecto se mantinha intacto. A equipe multidisciplinar investe em cuidados permanentes de comunicação com o paciente, através do único movimento de um olho e assim consegue grandes avanços com o paciente, apesar de se tratar de um ambiente hostil em muitos momentos, o paciente reconhece realizar novos laços e afetos com os profissionais.

- **O JARDINEIRO FIEL** (*The constant gardener*, Inglat., Alem., EUA e China, Fernando Meirelles, 2005): O filme começa com o assassinato de uma ativista política (Weisz) no Quênia. Seu marido, o diplomata inglês Justin Quayle, interpretado por Ralph Fiennes, inconformado com essa perda brutal, parte em busca da verdade, com a mesma obstinação que lhe move quando, nas horas vagas, se dedica ao seu jardim. Esse drama social, ao expor as delicadas relações de poder entre a indústria farmacêutica e os bastidores do governo inglês, revela as entranhas desta união perversa – que se concretiza com o intuito de gerar lucros e fortunas incalculáveis, além do tão almejado poder sócio-econômico, sem medo de tocar nas feridas, ainda abertas, da neocolonização britânica na África.

- **O PACIENTE INGLÊS** (*The English Patient*) (Anthony Minghella, 1996): a enfermeira Hana (Juliette Binoche) recebe um misterioso homem que teve o corpo totalmente queimado durante a queda de seu avião e que, por não lembrar a sua origem, foi apelidado de paciente inglês. Após perder o namorado e uma grande amiga na guerra, a enfermeira Hana busca conforto no trabalho, focando seus esforços no tratamento do misterioso paciente

- **SICKO** (*Sicko*, EUA, 2007): dirigido e produzido pelo cineasta Michael Moore. O seu principal objetivo é mostrar como funciona o sistema de saúde norte-americano. Nos EUA não existe sistema de saúde universal e gratuito. A população só tem acesso à saúde se conveniada a um plano de saúde. A população é obrigada a pagar valores altíssimos para manter um plano de saúde. Sendo assim, o documentário mostra que o sistema de saúde americano faz da saúde da população um comércio lucrativo para os Planos de Saúde e para o próprio governo. Moore apresenta o modelo de saúde norte-americano e compara com o de outros países. Ele mostra como funciona o sistema de saúde no Canadá, Reino Unido, França e Cuba. Com isso podemos ver pontos negativos e positivos a respeito dos sistemas de saúde. O Canadá possui um sistema público de saúde pago, que é patrocinado pelo governo. O Reino Unido também possui um sistema público de saúde. Na França há médicos e hospitais tanto públicos quanto privados e a maioria dos custos é pago pelo governo. Já em Cuba, grande parte do produto interno bruto vai para a saúde e há um sistema de saúde público. Para pacientes estrangeiros há um sistema de pagamento por um preço muito baixo. Partindo das características de cada sistema de saúde apresentado no documentário, percebemos o quão atrasado é os EUA com relação à saúde pública em dos outros países. Dessa maneira notamos que os países europeus e Cuba possuem um sistema de saúde que atende universalmente quem dele precisar e não quem pode pagar.

- **SONHOS TROPICAIS** (André Sturm, 2002): narra a trajetória de personagens que irão encontrar-se na Revolta da Vacina, um episódio do passado brasileiro ocorrido no Rio de Janeiro em 1904. Entre eles, Oswaldo Cruz, recém chegado ao Brasil, vindo da Europa, e que, em suas pesquisas incansáveis, busca a cura de doenças epidêmicas. Além deste, outros personagens passeiam pelo filme compondo o cenário social fragmentado que antecedeu a citada Revolta, mostrando a condição sanitária da sociedade brasileira no início do século 20.

- **UMA LIÇÃO DE VIDA** (*Wit*, EUA, Mike Nichols, 2001): é um retrato da realidade que se vive nos hospitais, que mostra em sua maioria, o contato imparcial dos profissionais para com os pacientes. Muito mais do que enredo, é o que se percebe nos grandes centros de tratamento, principalmente os de serviço público. O filme se passa em dois momentos, antes e depois da rotina hospitalar, podendo se ver assim, nitidamente como a solidão afeta a vida de um ser humano. Em um hospital britânico, tem-se uma professora com um tumor avançado e com chances remotas de cura, sendo submetida a árduos processos de tratamento e longos períodos de sofrimento.

Professor da Disciplina: Paulo de Oliveira Perna



Assinatura:

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Carmen Elizabeth Kalinowski

Assinatura: _____

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE SAÚDE
Coordenação do Curso de Enfermagem

Ficha 2 (variável)

Disciplina: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM - 2º semestre 2018						Código: MN131	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: NÃO TEM		Co-requisito: NÃO TEM		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()% EaD*			
CH Total: 30	Padrão (PD): 30 HORAS	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
ANÁLISE DOS DETERMINANTES HISTÓRICOS DA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO							
PROGRAMA							
UNIDADE I							
Determinantes e condicionantes históricos do desenvolvimento da profissão do Enfermeiro							
Construção histórica da saúde							
História da Higiene							
História das Mulheres – as questões de gênero na Enfermagem							
UNIDADE II							
Períodos históricos da Enfermagem e seu contexto social							
Personalidades Históricas da profissão							
Florence Nightingale							
Anna Nery							
UNIDADE III							
Escolas de Enfermagem no Brasil							
Escola Alfredo Pinto							
Cruz Vermelha Brasileira							
Escola do Departamento Nacional de Saúde Pública – Anna Nery							
Cursos de Enfermagem no Paraná - Escola Madre Leoni e UFPR							
OBJETIVO GERAL:							
Reconhecer a relação da história na construção da profissão: suas trajetórias e contextos sociais.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:							
- Identificar os determinantes e condicionantes históricos, culturais e econômicos do desenvolvimento da profissão;							
- Conhecer as personalidades (nacionais e internacionais) que contribuíram na modificação do curso histórico da Enfermagem;							
- Reconhecer as principais escolas de Enfermagem brasileiras e suas correlações com a produção do conhecimento profissional.							

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivo-dialogadas (recursos: quadro de giz, *notebook* e projetor multimídia);
- Atividades na plataforma Moodle;
- Pesquisa temática: leitura, síntese e apresentação, com debate, sobre textos selecionados e distribuídos a grupos de alunos;
- Discussões sobre a bibliografia pesquisada;
- Participação na SIEPE;
- Pesquisa sobre história da Enfermagem de instituições de saúde de Curitiba e apresentação.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Presença nas aulas;
- Participação nas atividades propostas;
- Participação nas atividades na plataforma Moodle;
- Entrega dos trabalhos solicitados.

CRONOGRAMA

AGOSTO	
03	Apresentação da Disciplina: apresentações pessoais, cronograma, trabalhos, acordos. Roda de conversa: porque estudar história de uma profissão – História e Historiografia
10	Elementos Introdutórios à História da Enfermagem; Formação de grupos e distribuição de textos para apresentação e debate em sala; Orientações para construção dos seminários.
17	Texto 1: “Florence Nightingale” (OGUISSO)
24	Texto 2: “Bruxas, Parteiras e Enfermeiras”. (EHRENREICH; ENGLISH)
31	Texto 3: “Primeira República: A Implantação da Enfermagem Laica e Seus Desdobramentos” (1889-1930) (PADILHA; BORENSTEIN; SANTOS)
SETEMBRO	
14.	Texto 4: “A Implantação da Enfermagem Moderna no Brasil” (OGUISSO)
21	Texto 5: “O Contexto Institucional na Origem da Enfermagem Profissional no Brasil: a Escola de Enfermagem Anna Nery” (FRIZON)
28	Texto 6: “A Revista Brasileira de Enfermagem Enquanto Instrumento de Educação: Análise de Suas Bases Conceptuais” (GERMANO)
OUTUBRO	
05	Texto 7: “Movimento Participação (MP): Uma Contribuição à História da Enfermagem Brasileira” (ALBUQUERQUE; PIRES)
12	Alguns temas básicos para a Enfermagem na sua história como profissão: relações de gênero, divisão técnica do trabalho (enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes), as entidades de classe, o sindicalismo, a luta pela jornada das 30 horas semanais, as casas de parto no Brasil.
19	(Cont.) Alguns temas básicos para a Enfermagem na sua história como profissão: relações de gênero, divisão técnica do trabalho (enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes), as entidades de classe, o sindicalismo, a luta pela jornada das 30 horas semanais, as casas de parto no Brasil.
26	História da Enfermagem no Paraná; 40 anos do Curso de Enfermagem da UFPR. Acervo fotográfico do Curso de Enfermagem da UFPR: registros do início do Curso; turmas de Enfermagem; acontecimentos especiais; manifestações da comunidade de Enfermagem. – Visita ao Espaço da Memória do Curso da Enfermagem/UFPR

NOVEMBRO	
09	Apresentação dos resultados sobre história da Enfermagem em instituições de saúde de Curitiba
16	Apresentação dos resultados sobre história da Enfermagem em instituições de saúde de Curitiba.
23	Avaliação da Disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. Barueri-SP: Manole. 2005.
 PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza. **A mística do silêncio: a enfermagem na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro no século XIX**. Pelotas: Ed. Universitaria UFPel, 1998.
 RIZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Goiânia: AB, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EHRENREICH, Barbara; ENGLISH, Deirdre. **Brujas, parteiras e enfermeiras: uma história de mulheres curandeiras**. Trad: Pema, Paulo de Oliveira; Adelman, Meryl. Nova York: The Feminist Press/The City University of New York, 1973.
 GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia; MACHADO, Wiliam. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. Rio de Janeiro: REVINTER. 2005.
 GERMANO, Raimundo Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1983.
 NIGHTINGALE, Florence. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**. São Paulo: Cortez, ABen-CEPen, 1989.
 OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **História da Enfermagem: instituições & práticas de ensino e assistência**. Rio de Janeiro: Águia Dourada. 2015.
 PASSOS, Elizete Silva. **De anjos a mulheres: ideologias e valores na formação de enfermeiras**. Salvador: EDUFBA. 1996.
 PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington Mendonça de. **História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas**. Rio de Janeiro; Águia Dourada, 2007.
 PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington Mendonça de (orgs.) **História da Enfermagem: identidade, profissionalização e símbolos**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010.
 SECAF, Victoria; COSTA, Hebe C. da Boa-Viagem de A. **Enfermeiras do Brasil: história das pioneiras**. São Paulo: Martinari. 2007.

FILMES SUGERIDOS

- **A HISTÓRIA DE FLORENCE NIGHTINGALE** (*Florence Nightingale*, Daryl Duke, Inglaterra, 1985): conta toda trajetória de Florence (1820-1910) e o papel dela para a Enfermagem Moderna.
- **ADEUS ÀS ARMAS** (*A farewell to arms*, EUA, 1957): No inverno de 1917, no front de guerra italiano, um tenente estadunidense é ferido em ação. Ele recebe os cuidados de uma enfermeira inglesa, por quem se apaixona.
- **BRAVA GENTE - ANA NÉRI** (Brasil, 2000): conta a história da enfermagem brasileira que serviu na guerra do Paraguai, voluntariamente. Ana Neri escreveu ao presidente da província oferecendo-se para cuidar dos feridos de guerra enquanto o conflito durasse, pois seus filhos tinham ido para o conflito. Logo partiu para o Rio Grande do Sul, onde aprendeu noções de enfermagem com as irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Apesar das faltas de condições, como falta de higiene e de materiais e excesso de doentes, Ana chamou a atenção por seu trabalho como enfermeira por várias regiões por onde passou. Ficou no hospital São Lázaro, onde haviam mais de mil homens feridos. Ali começava uma árdua jornada de trabalho. Apesar das dificuldades e da forte rigidez militar da época, Ana resolveu criar grupos para a melhoria da enfermagem. Fez cinco grupos, onde um era responsável pela limpeza da enfermagem, outro por cortar os cabelos e fazer a barba de todos os doentes, outro responsável pelo café da manhã, outro pelo banho e o último responsável por arranjar cal para acabar com os piolhos. Tanta bondade e organização trouxeram raiva e até mesmo inveja aos médicos, que passaram a entender que Ana Neri seria exemplo para todas as futuras enfermeiras.
- **CHAMEM A PARTEIRA** (*Call the midwife*, Inglaterra, série com início em 2012): A trama é ambientada nos anos 1950 e segue a trajetória de Jenny Lee, uma enfermeira de 22 anos que atua como parteira junto com um grupo de freiras no East End de Londres, que abrigam uma escola para novas parteiras. A série constrói um painel de uma região de baixa renda da cidade e retrata a falta de recursos que domina a vida de sua população. O grupo ajuda em diferentes situações relacionadas à gravidez das mulheres da área.
- **CHRONIC** (México e França, 2015): David, um enfermeiro, cuida de pacientes em fase terminal. Simples e eficaz, a película aborda o tema inevitavelmente universal da velhice, doença e morte, tabu para uma sociedade ocidental que muitas vezes deixa os idosos nas mãos de trabalhadores anônimos. David é eficiente e dedicado à sua profissão, ele

desenvolve uma forte e até íntima relação com cada paciente, a ponto de gerar desconfiança de familiares. Fora do trabalho, porém, David é pouco eficaz, desajeitado e reservado.

- **COBAIAS** (*Miss Ever's boys*, EUA, 1997): Este filme se inicia em um cenário onde a enfermeira Eunice Evers está sendo arguida pelos senadores responsáveis pela investigação do que ficou conhecido como o "Estudo Tuskegee", realizado na cidade de Macon County, Alabama, EUA. A população da cidade, em sua maioria negra, convive com a ameaça da sífilis, doença que pode incapacitar e matar após longos anos de latência, e que preconceituosamente era difundida como uma doença de negros pelos EUA. Um médico negro e sua enfermeira de confiança são chamados pelo governo para participar de um programa de tratamento dos negros daquela cidade, no que têm grande sucesso, depois de um trabalho constante de convencimento das pessoas a receberem os medicamentos. Porém, vêm os tempos ruins da Grande Depressão e o dinheiro empregado no tratamento dos negros é cortado paulatinamente. Com isso, o governo faz uma nova proposta de estudo para que após esses resultados comprovados, a cidade possa novamente receber recursos para o tratamento dos pacientes infectados com sífilis. Nesta nova etapa, o estudo serve para se ter uma comparação com outro estudo anterior feito na Noruega, com sífilíticos brancos. Assim, a nova pesquisa consiste em fazer os 412 pacientes negros infectados e sem nenhum tratamento progredirem com a doença e avaliá-los periodicamente para mostrar que negros e brancos reagem da mesma forma à sífilis. A enfermeira Eunice Evers, no entanto, não fica sabendo desse novo redirecionamento. Na sequência, o que se vê são anos de extremo sofrimento e descaso das autoridades para com esses pacientes negros. Pouco a pouco, as baixas vão acontecendo até sobraem pouco mais de 100 pacientes vivos, num período de pouco mais de 30 anos. Quando se descobriu as atrocidades cometidas pelo estudo Tuskegee, todos os responsáveis foram levados aos tribunais, mas nenhum condenado. A história mostra uma enfermeira devotada, que faz de tudo para ver seus queridos pacientes serem tratados da melhor forma possível, se mostrando sempre otimista e simpática com eles e suas famílias. Ao saber que estava sendo enganada pelo Governo Federal e saber que não poderia mais retroceder em suas decisões a experiente enfermeira galga cada colina, como ela mesmo cita em parte do filme, sem olhar para trás, uma após outra, mas não perde a sua sensibilidade com o sofrimento alheio.

- **EM NOME DE DEUS** (*Stealing heaven*, Iugoslávia e Inglaterra, Clive Donner, 1988): Em Nome de Deus é um filme que foi dirigido por Clive Donner cineasta inglês em 1988, é uma história verdadeira do século XII que foi um período marcado por uma forte influência da religião e das ideias defendidas pela igreja. O filme aborda um tema interessante: um amor proibido para o século XII e mostra também como as mulheres eram tratadas naquela época, elas não tinham o direito de opinar em nada, eram tratadas como objeto e não escolhiam com quem iam se casar. Os protagonistas são de classes sociais diferentes, ela de família aristocrática, ele intelectual filósofo e professor de teologia com votos de castidade, se encontram casualmente e se apaixonam a primeira vista. O amor se intensifica porque ele passa a morar na casa dela e a ser o seu professor e ele ganha a credibilidade e a confiança da família dela. Com a convivência diária e utilizando a dialética, como método para suas aulas, eles travam uma luta entre a razão e a emoção. Agir pensando exclusivamente em satisfazer seus desejos ou frear essas emoções, medir as consequências dos seus atos. O casal preferiu entregar-se totalmente a emoção, a paixão e viveram esse amor intensamente a ter ser descoberto e a partir daí muda todo rumo de suas vidas. Mas eles sabiam dos riscos, da dominação que a igreja com seus dogmas exerciam nas pessoas, enfim na sociedade da época. O destino dos jovens é conduzido de forma trágica para ambos e o casamento às escondidas é descoberto e em nome de Deus, após o nascimento do filho do casal, ele é castrado como punição para seus atos, considerados abomináveis e ele acaba se tornando monge. Ela foi enviada para um convento, a igreja consegue assim separar fisicamente os apaixonados, mas continuaram a se corresponderem apenas por cartas. Esse amor sofreu as punições estabelecidas na época pela igreja, evidenciando assim a repressão ao desejo, ao amor e a liberdade. Esse filme nos mostra como era naquela época, onde nenhuma mulher tinha voz, ou se casava com quem o seu responsável indicava ou virava freira, e quem desobedecesse ia sofrer a punição da Igreja tudo é claro em nome de Deus.

- **FALE COM ELA** (*Hable con ella*, Espanha, Pedro Almodóvar, 2002): Quando Alicia é ferida em um acidente de carro, que a deixa em um coma, é internada no hospital onde Benigno trabalha. Ele passa a cuidar dela, mas a atenção que dispensa com Alicia é totalmente acima do normal. Além disto, Benigno fala com ela o tempo todo, movido por um misto de fé e amor, pois crê que de alguma forma ela possa ouvir. Após quatro anos, o quadro dela está inalterado e a dedicação que Benigno sente por ela também.

- **FLORENCE NIGHTINGALE** (*Florence Nightingale*, Inglaterra, Norman Stone, 2008): Florence Nightingale foi a mãe da enfermagem moderna. Lutou contra as políticas sociais de sua época para que enfermeiras fossem aceitas para cuidar dos soldados Ingleses na Batalha da Criméia. Mesmo assim, as mulheres ainda foram rejeitadas. Com bases em estudos, reformulou todo o sistema Hospitalar vigente na Inglaterra.

- **HIPÓCRATES** (*Hippocrate*, França, 2014): Benjamin passa seu primeiro dia de estágio na clínica de medicina interna do seu pai, o Professor Barois. Ele tem um universo a descobrir e começa a sua aprendizagem. Seu parceiro de internato, um médico argelino mais velho, Abdel, é mais experiente e mais humano. Uma noite em que está de plantão, Benjamin é chamado à cabeceira de Lemoine, um alcoólatra, que se queixa de fortes dores. Sem um equipamento em condições de funcionamento, Benjamin simplesmente lhe administra um analgésico. No dia seguinte, Lemoine aparece morto. Seus superiores encobrem seu erro, mas Abdel tem dúvidas. A viúva de Lemoine insiste, faz perguntas. Benjamin teme por seu futuro... É interessante fazer um paralelo com os problemas vividos aqui no Brasil, no que diz respeito à saúde pública. Mesmo na França, que mesmo com a crise mundial é um país desenvolvido, a saúde é um problema sério. Pacientes esperam horas por macas, os médicos são negligentes, a indústria toma conta até mesmo das nossas doenças.

- **INTOCÁVEIS** (*Intouchables*, França, 2011): baseado numa história real, o filme aborda a relação entre um multimilionário tetraplégico e seu auxiliar de enfermagem, escolhido a dedo pelo próprio empregador, por mais que tudo levasse a crer que esta não fosse a escolha mais indicada. A amizade criada entre os dois, vindos de realidades tão distintas, cativa a quem a conhece.

- **MAR ADENTRO** (*Mar adentro*, Espanha, França e Itália, Alejandro Amenábar, 2004): é um filme sobre história

verídica, que a retrata a vida de Ramón Sampedro, marinheiro galego, mecânico de barcos que aos 20 anos já dava volta ao mundo e aos 26 anos, num mergulho em águas rasas, instalou-se para sempre em uma cama, entre as quatro paredes torturantes de seu quarto de onde olha o mar, o mesmo mar que tanto viajou lhe roubou a vida e a juventude. Confrontando questões morais, religiosas e sociais, Ramón tenta legalizar uma petição que lhe dê autorização para cometer eutanásia, sem que nenhuma das pessoas que o ajudaram sejam prejudicadas por suas ações.

- **MEU AMIGO HINDU** (Brasil, Hector Babenco, 2015): Diego é um cineasta (alusão aos fatos da própria vida de Hector Babenco) diagnosticado com câncer terminal, cuja única chance de sobrevivência é se submeter a um transplante de medula óssea experimental, que apenas é realizado nos Estados Unidos. Assim, ele parte para Washington mas antes decide se casar e se despedir dos amigos. Já no hospital, ele conhece um menino hindu de apenas oito anos, que também está internado. Logo Diego passa a vivenciar com ele aventuras fantasiosas, inspiradas no cinema, que ajudam a suportar a dura realidade que os cerca.

- **NO AMOR E NA GUERRA** (*In love and war*, EUA, Richard Attenborough, 1996): Baseado numa história real, narra a passagem do famoso escritor Ernest Hemingway pela Itália, no final da 1ª Guerra Mundial, quando conheceu o grande amor de sua vida, a enfermeira da Cruz Vermelha, Agnes von Kurowsky. A longa carreira de Agnes, na Cruz Vermelha, continuou até o final da 2ª Guerra Mundial. Ela se manteve solteira até os 36 anos e morreu aos 92.

- **O ENFERMEIRO** (Brasil, Mauro Farias, 1999): um dos melhores contos de Machado de Assis (1839-1908). Trata-se da história de Procópio José Gomes Valongo, o último enfermeiro do rabugento coronel Felisberto. Este era tão rico quanto ranheta, o que havia motivado os inúmeros pedidos de demissão de enfermeiros anteriores. Por esta razão, Procópio é tratado com toda a deferência pelo pároco da pequena vila interiorana, que via no trabalho do jovem recém-chegado a última esperança. Movido em parte pelas virtudes recomendadas pelo vigário local, mansidão e caridade, e em parte pelo bom ordenado, o enfermeiro submete-se a terríveis maus tratos. Porém, termina não resistindo aos xingamentos, bengaladas e agressões várias, e esgana o seu indócil paciente.

- **O ESCAFANDRO E A BORBOLETA** (*Le scaphandre e le papillon*, França e EUA, Julian Schnabel, 2007): Jean-Dominique Bauby sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) em 8 de dezembro de 1995 e mergulhou em um coma profundo. Quando saiu do coma foi atingido pela rara "Locked-in Syndrome", Síndrome que não permitia mexer-se, comer, falar e respirar sem ajuda de aparelhos. A única parte de seu corpo que se movimentava era seu olho esquerdo. Apesar disso, todo seu intelecto se mantinha intacto. A equipe multidisciplinar investe em cuidados permanentes de comunicação com o paciente, através do único movimento de um olho e assim consegue grandes avanços com o paciente, apesar de se tratar de um ambiente hostil em muitos momentos, o paciente reconhece realizar novos laços e afetos com os profissionais.

- **O JARDINEIRO FIEL** (*The constant gardener*, Inglês, Alem., EUA e China, Fernando Meirelles, 2005): O filme começa com o assassinato de uma ativista política (Weisz) no Quênia. Seu marido, o diplomata inglês Justin Quayle, interpretado por Ralph Fiennes, inconformado com essa perda brutal, parte em busca da verdade, com a mesma obstinação que lhe move quando, nas horas vagas, se dedica ao seu jardim. Esse drama social, ao expor as delicadas relações de poder entre a indústria farmacêutica e os bastidores do governo inglês, revela as entranhas desta união perversa – que se concretiza com o intuito de gerar lucros e fortunas incalculáveis, além do tão almejado poder sócio-econômico, sem medo de tocar nas feridas, ainda abertas, da neocolonização britânica na África.

- **O PACIENTE INGLÊS** (*The English Patient*) (Anthony Minghella, 1996): a enfermeira Hana (Juliette Binoche) recebe um misterioso homem que teve o corpo totalmente queimado durante a queda de seu avião e que, por não lembrar a sua origem, foi apelidado de paciente inglês. Após perder o namorado e uma grande amiga na guerra, a enfermeira Hana busca conforto no trabalho, focando seus esforços no tratamento do misterioso paciente

- **SICKO** (*Sicko*, EUA, 2007): dirigido e produzido pelo cineasta Michael Moore. O seu principal objetivo é mostrar como funciona o sistema de saúde norte-americano. Nos EUA não existe sistema de saúde universal e gratuito. A população só tem acesso à saúde se conveniada a um plano de saúde. A população é obrigada a pagar valores altíssimos para manter um plano de saúde. Sendo assim, o documentário mostra que o sistema de saúde americano faz da saúde da população um comércio lucrativo para os Planos de Saúde e para o próprio governo. Moore apresenta o modelo de saúde norte-americano e compara com o de outros países. Ele mostra como funciona o sistema de saúde no Canadá, Reino Unido, França e Cuba. Com isso podemos ver pontos negativos e positivos a respeito dos sistemas de saúde. O Canadá possui um sistema público de saúde pago, que é patrocinado pelo governo. O Reino Unido também possui um sistema público de saúde. Na França há médicos e hospitais tanto públicos quanto privados e a maioria dos custos é pago pelo governo. Já em Cuba, grande parte do produto interno bruto vai para a saúde e há um sistema de saúde público. Para pacientes estrangeiros há um sistema de pagamento por um preço muito baixo. Partindo das características de cada sistema de saúde apresentado no documentário, percebemos o quão atrasado é os EUA com relação à saúde pública em dos outros países. Dessa maneira notamos que os países europeus e Cuba possuem um sistema de saúde que atende universalmente quem dele precisar e não quem pode pagar.

- **SONHOS TROPICAIS** (André Sturm, 2002): narra a trajetória de personagens que irão encontrar-se na Revolta da Vacina, um episódio do passado brasileiro ocorrido no Rio de Janeiro em 1904. Entre eles, Oswaldo Cruz, recém chegado ao Brasil, vindo da Europa, e que, em suas pesquisas incansáveis, busca a cura de doenças epidêmicas. Além deste, outros personagens passeiam pelo filme compondo o cenário social fragmentado que antecedeu a citada Revolta, mostrando a condição sanitária da sociedade brasileira no início do século 20.

- **UMA LIÇÃO DE VIDA** (*Wit*, EUA, Mike Nichols, 2001): é um retrato da realidade que se vive nos hospitais, que mostra em sua maioria, o contato imparcial dos profissionais para com os pacientes. Muito mais do que enredo, é o que se percebe nos grandes centros de tratamento, principalmente os de serviço público. O filme se passa em dois momentos, antes e depois da rotina hospitalar, podendo se ver assim, nitidamente como a solidão afeta a vida de um ser humano. Em um hospital britânico, tem-se uma professora com um tumor avançado e com chances remotas de

cura, sendo submetida a árduos processos de tratamento e longos períodos de sofrimento.

Profa. Dra. Laura Christina Macedo.

Chefe de Departamento
Profa. Msc. Carmen Elizabeth Kalinowski

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*